



## RECONSTITUIÇÃO PALEOAMBIENTAL DA ÁREA ARQUEOLÓGICA DE SERRA NEGRA, FACE LESTE DO ESPINHAÇO MERIDIONAL (MG), ATRAVÉS DA ANÁLISE DE FITÓLITOS

Karina Ferreira Chueng<sup>1</sup>, Heloisa Helena Gomes Coe<sup>1,2</sup>, Alessandra Vasconcelos<sup>3</sup>, Marcelo Fagundes<sup>4</sup>, David Oldack Barcelos Machado<sup>2</sup>

*1-Departamento de Geologia – Universidade Federal Fluminense, Niterói; 2- Departamento de Geografia – Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Instituto de Ciência e Tecnologia – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais; 4 - Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem, Centro de Geociências (LAEP/CEGEO/ICT), Diamantina, Minas Gerais.*

A Serra do Espinhaço Meridional (SdEM) tem sido intensamente pesquisada por arqueólogos, produzindo um conhecimento significativo sobre a história indígena regional. Este trabalho pretende contribuir com as pesquisas já desenvolvidas pelo Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem (LAEP – UFVJM) na Área Arqueológica de Serra Negra, localizada na face leste da Serra do Espinhaço Meridional, entre as bacias do Jequitinhonha e Doce. O objetivo deste trabalho é a reconstituição paleoambiental desta região utilizando como indicadores os fitólitos, partículas de sílica que se depositam no interior das células das plantas e que permitem inferir a vegetação de onde se originaram. Em Felício dos Santos, foram coletados sedimentos do Sítio Arqueológico Cabeças 4. Pesquisas desenvolvidas pelo LAEP indicam que o sítio foi ocupado em uma faixa cronológica entre 7225 anos A.P. e 480 anos cal A.P. Os sedimentos foram coletados em intervalos de 5 em 5cm (0-45cm) para análise de fitólitos. Além disso, coletou-se uma amostra em cada horizonte de um perfil de Organossolo (Horizonte A: 0-15cm; Horizonte Orgânico 1: 15-88cm; Horizonte Orgânico 2: 88-175cm) próximo ao Sítio Arqueológico. Os resultados preliminares da análise fitolítica do Sítio Arqueológico Cabeças 4 apresentaram predominância dos tipos *cross* e *bilobate* (Poaceae de ambientes úmidos), *rondel* (relacionados a Poaceae de regiões temperadas ou tropicais de altitude), *globular echinate* (Arecaceae), *elongate* e *bulliform cuneiform* (Poaceae, indica estresse hídrico). Estes resultados foram corroborados com os tipos encontrados no perfil de solo, sendo que estes fitólitos se apresentam preservados e se distribuem de forma homogênea no perfil. Portanto, as análises de fitólitos se mostraram promissoras para inferências de variações climáticas e um maior conhecimento do ambiente em que se processou a ocupação arqueológica regional.

Palavras-chave: Sítio Arqueológico, Organossolo, variações climáticas

Agradecimentos: ao LAEP e a UFVJM pelo apoio para a realização da pesquisa e ao CNPQ pela concessão da bolsa de doutorado.